

6.4 O uso das cores em números

Levando em conta o tipo de conteúdo de cada página (reportagem *versus* publicidade), vemos que apesar do número de páginas “coloridas” (em duo ou quadricromia) se manter relativamente estável, nota-se uma inversão de valores: enquanto o número de reportagens “coloridas” diminui ao longo dos números publicados, a quantidade de publicidade “a cores” vai aumentando. Isso pode ser constatado a partir dos gráficos a seguir, feitos com base nos dados tabulados:

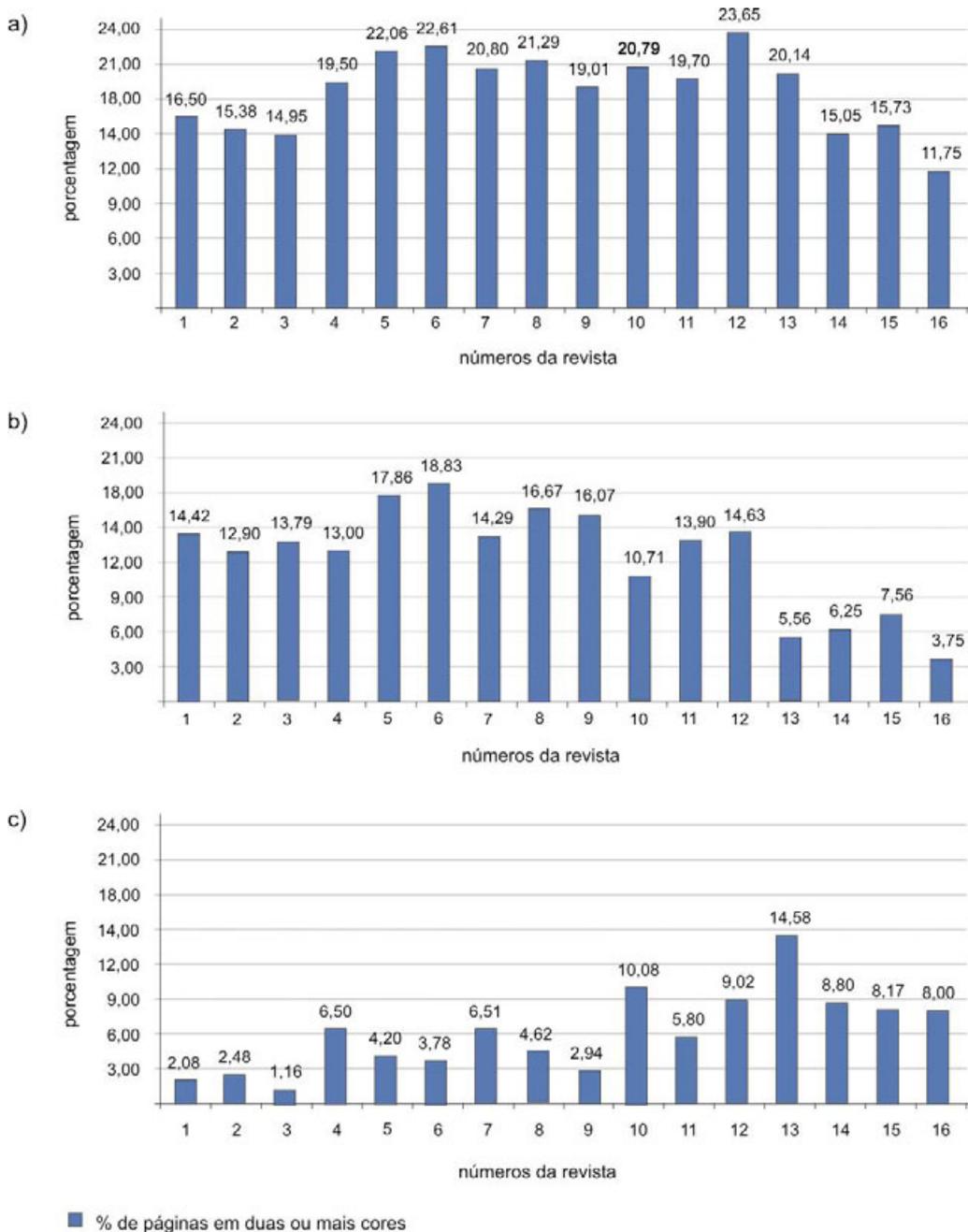


Gráfico 2: Porcentagem de páginas em duo ou quadricromia em cada número da revista — a) considerando publicidades e reportagens; b) considerando somente reportagens; e c) considerando somente publicidade

Foi também possível estabelecer que, no momento em que as cores em matérias na revista começam a diminuir, deu-se prioridade a matérias cujos temas eram: moda, arte, turismo e a matéria sobre a garota escolhida para aquele mês, além de algumas charges.

6.5 Montagem da revista

A montagem da revista *Senhor* não seguia padrões usuais.

Se não podemos exatamente saber como o processo era feito, ao menos podemos levantar hipóteses, a partir do material final.

Tomemos como exemplo a montagem da revista número 9, de novembro de 1959. Esse número é constituído por 10 cadernos, da seguinte forma:

Número do caderno	Número de folhas	Páginas (folha x 4)	Quantidade de cores por página	Tipo de papel da página
1	1	4	1/1 (preto)	<i>couché</i>
2	3	12	4/2 (CMYK / preto e laranja)	<i>bouffant</i>
			1/1 (preto)	<i>couché</i>
			1/1 (preto)	<i>couché</i>
3	2	8	4/2 (CMYK / preto e laranja)	<i>bouffant</i>
			1/1 (preto)	<i>bouffant</i>
4	2	8	1/1 (preto)	<i>bouffant</i>
			1/1 (preto)	<i>bouffant</i>
5	1	4	1/1 (preto)	<i>bouffant</i>
6	1	4	1/1 (preto)	<i>bouffant</i>
7	4	16	2/4 (preto e laranja / CMYK)	<i>bouffant</i>
			1/1 (preto)	<i>couché</i>
			1/1 (preto)	<i>couché</i>
			1/1 (preto)	<i>couché</i>
8	2	8	4/2 (CMYK / preto e laranja)	<i>bouffant</i>
			1/1 (preto)	<i>couché</i>
9	3	12	1/1 (preto)	<i>bouffant</i>
			1/1 (preto)	<i>couché</i>
			1/1 (preto)	<i>couché</i>
10	1	4	1/1 (preto)	<i>bouffant</i>
			1/1 (preto)	<i>bouffant</i>
			1/1 (preto)	<i>couché</i>

Tabela 4: Esquema de montagem de cadernos da revista *Senhor* número 9.

Niemeyer afirma que, devido às dimensões da revista (22,9 x 31,5 cm), elas possibilitariam um bom aproveitamento da folha no padrão AA (76 x 112 cm)¹⁶⁰. Isso possibilitaria a impressão de um caderno de 16 páginas por vez. No entanto, a presença de cadernos constituídos ao mesmo tempo de papel *bouffant* e de papel *couché*, nos mostra que a seqüência de montagem desta revista era mais complexa do que o “roteiro” de “dobra – corte e vinco – alceamento” de uma revista comum.

¹⁶⁰ NIEMEYER, 2002, p.86.

Considerando que nenhum dos cadernos, nem mesmo os de 16 páginas, eram constituídos do mesmo tipo papel, era necessário no mínimo um ou dois cortes, conforme o caso, que separassem as folhas padrão AA em folhas menores, que depois comporiam os cadernos.

Essas folhas seriam encaixadas umas nas outras para dar forma aos cadernos, muito provavelmente de modo manual.

Após essa montagem manual, haveria o alceamento (disposição dos cadernos na ordem correta) para posterior costura, colagem de capa e, por fim, o refile¹⁶¹.

¹⁶¹ Para saber mais sobre Montagem e cadernos para revistas e livros de lombada quadrada, veja: CARRAMILLO NETO, Mário. **Produção Gráfica II**. São Paulo: Global, 1997.

7 As cores em cada um dos dezesseis primeiros números da revista *Senhor*

Nas páginas seguintes, como já explicitado na seção “Métodos e técnicas”, o espelho com as páginas em miniatura de cada um dos dezesseis primeiros números da revista é apresentado. Este espelho é acompanhado de um texto que explicita as principais estratégias gráficas utilizadas naquele número.

Logo a seguir, há um texto sobre o uso de cor naquele número, bem como um painel contendo todas as páginas que utilizam duas cores ou mais, desprezando-se as publicidades; um círculo cromático, demonstrando as relações de harmonia daquele número; e um esquema de seus principais matizes segundo o sistema Munsell.

7.1 A revista *Senhor* número 1

7.1.1 Estratégias gráficas

Das estratégias gráficas apontadas anteriormente neste trabalho, o primeiro número da revista *Senhor* apresenta principalmente duas: contraste e uso de imagens sangradas.

O contraste de preto e branco se concentra principalmente na utilização de tipografia em branco dentro de boxes pretos e ilustrações em negativo (Figura 82 a Figura 85).

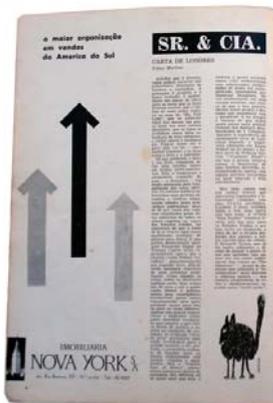


Figura 82. Fonte: Revista *Senhor*, n.1, p.4



Figura 83. Fonte: Revista *Senhor*, n.1, p.33



Figura 84. Fonte: Revista *Senhor*, n.1, p.44-45



Figura 85. Fonte: Revista *Senhor*, n.1, p.48-49

Na figura abaixo, o mesmo contraste branco e preto é utilizado de forma a unificar ilustração e título, proporcionando equilíbrio entre as páginas.

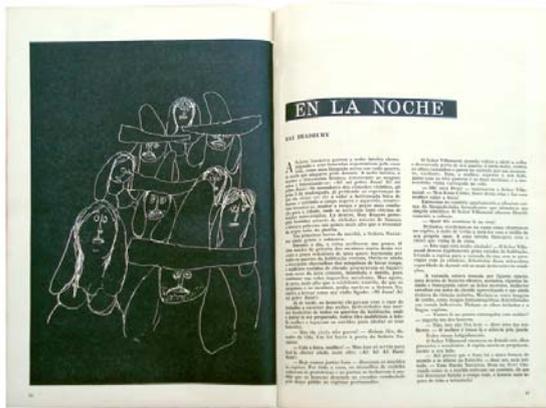


Figura 86. Fonte: Revista *Senhor*, n.1, p.56-57

O contraste de tamanho também é utilizado em letras dos títulos de duas matérias, nas duas figuras abaixo:



Figura 87. Fonte: Revista *Senhor*, n.1, p.4



Figura 88. Fonte: Revista *Senhor*, n.1, p.63

Este número é marcado pela presença de ilustrações de animais em várias de suas matérias (Figura 89 aFigura 96).

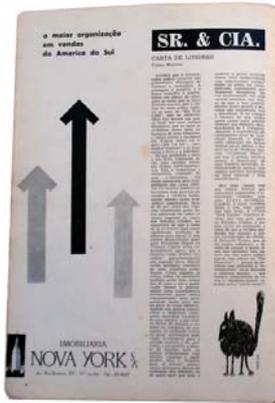


Figura 89. Fonte: Revista *Senhor*, n.1, p.4



Figura 90. Fonte: Revista *Senhor*, n.1, p.28



Figura 91. Fonte: Revista *Senhor*, n.1, p.33



Figura 92. Fonte: Revista *Senhor*, n.1, p.37

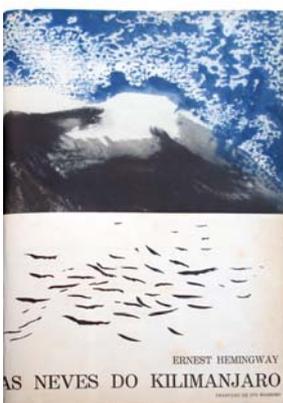


Figura 93. Fonte: Revista *Senhor*, n.1, p.65



Figura 94. Fonte: Revista *Senhor*, n.1, p.73

7 As cores em cada um dos dezesseis primeiros números da revista *Senhor*



Figura 95. Fonte: Revista *Senhor*, n.1, p.78



Figura 96. Fonte: Revista *Senhor*, n.1, p.80

Espelho da revista *Senhor* número 1

coloque a página seguinte
ao lado para formar o encarte



Capa



2-3



4-5



24-25



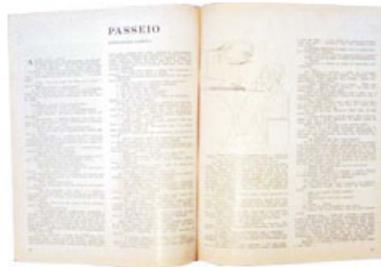
26-27



28-29



48-49



50-51



52-53



72-73



74-75



76-77



96-97



98-99



100-101

coloque a página seguinte
ao lado para formar o encarte



6-7



8-9



10-11



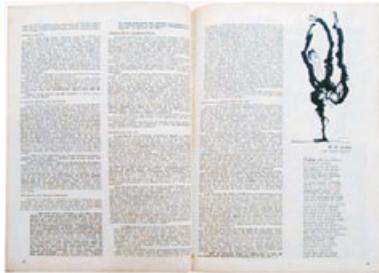
30-31



32-33



34-35



54-55



56-57



58-59



78-79



80-81



82-83



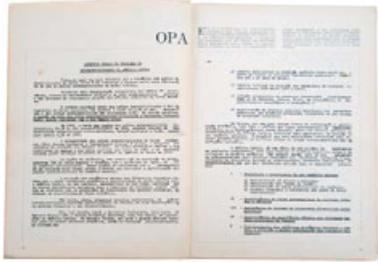
102-103



104-105



106-107



12-13



14-15



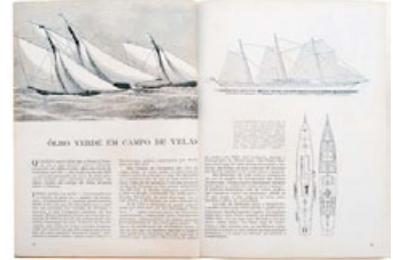
16-17



36-37



38-39



40-41



60-61



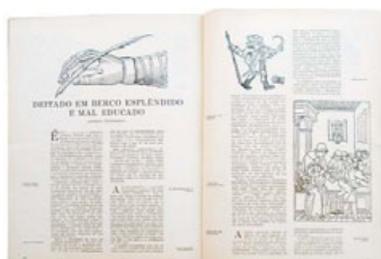
62-63



64-65



84-85



86-87



88-89





18-19



20-21



22-23



42-43



44-45



46-47



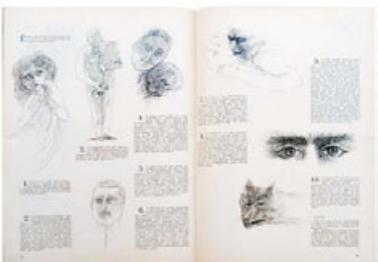
66-67



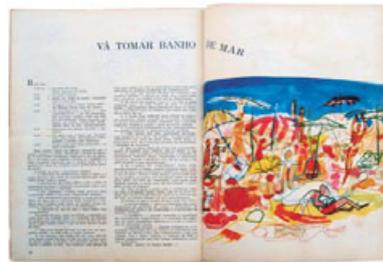
68-69



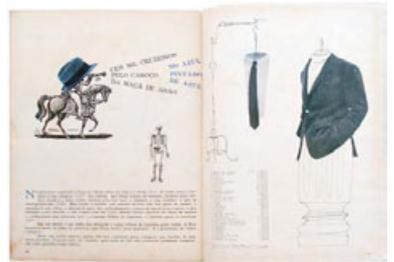
70-71



90-91



92-93



94-95

7.1.2 Cores

Opta-se pelo uso do matiz 9B (azul) e preto nas páginas em duas cores e, nas páginas em quatro cores, a maioria das imagens tende ao ciano (sempre com baixo croma) e ao magenta (às vezes usada em retícula, obtendo um rosa-claro), apresentando alguns detalhes em amarelo (na capa e páginas 20, 21, 64, 65 e 93).

Apenas uma imagem foge ao padrão de harmonia cromática: uma pintura na página vinte tem como matiz principal o verde.

Apenas três elementos gráficos são coloridos além das fotos e ilustrações: na página 21, um “M” em magenta é usado como letra capitular; na página 26, o título, “Um gato que descome dinheiro”, e, na página 63, a letra “I” do título “A ira do senhor” aparecem em 9B (azul) com pouca luminosidade.

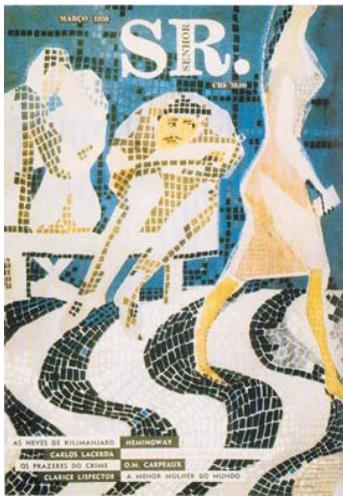
O uso do azul como cor principal e do magenta (que com mais luminosidade se torna cor-de-rosa) como um matiz secundário nos remete à oposição masculino-feminino, enquanto o amarelo aparecendo em menor quantidade, equilibra os dois, além de representar neutralidade.

O amarelo aparece com mais força na ilustração da página 93, cujo título da matéria é “Vá tomar banho de mar”, onde o sol e a areia parecem representados por essa cor.

Scliar, 35 anos depois, em entrevista, declarou não ter gostado do resultado da arte do primeiro número da revista:

[...] O que aconteceu é que quando o primeiro número terminou de ser impresso, eu vi aquela palavra que ele [Paulo Francis, então editor-assistente da revista] usou, ele achou uma merda, eu também achei, e tomei uma decisão e comuniquei. Eles ficaram em estado de choque. O Luiz [Lobo, redator da revista] deve lembrar: ‘a partir desse número vocês não vão dar mais palpite, só o grupo gráfico. Vocês criticam quando estive pronto o novo número, e se melhora no terceiro e assim por diante¹⁶²

¹⁶² SCLIAR apud SARMENTO, 2000, p.149



Capa



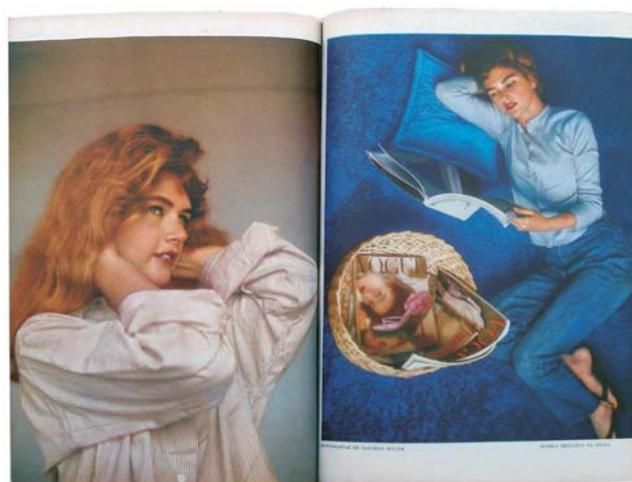
p 19



p 20-21



p 22-23



p 64-65



p 66-67

7.2 A revista *Senhor* número 2

7.2.1 Estratégias gráficas

No segundo número da revista *Senhor*, a interação, seja entre ilustrações, texto e ilustração, título e ilustração ou foto e ilustração, é uma constante.

Nas duas figuras seguintes, podemos ver exemplos de interação entre título e ilustração. No primeiro exemplo (Figura 97), a perna da cegonha acompanha os “is” do título “Filho de uma seringa”; no segundo (Figura 98), o título “Hic: A verdade e nada mais que, sobre o álcool e a ressaca[sic]” interage com a imagem de um homem deitado sobre um divã e rodeado de garrafas.



Figura 97. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.17



Figura 98. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.123

A interação fotografia-ilustração (Figura 99) é vista nas páginas 100 e 101, em que as bandeirinhas que aparecem na página 100 são continuadas em ilustração na página 101.



Figura 99. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.100-101

Na página 116, o texto é tomado como parte da ilustração, funcionando como “toalha para a mesa” onde os personagens fazem uma refeição.



Figura 100: Interação texto-ilustração. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.116

A interação entre ilustrações se dá também no encarte que se estende das páginas 46 a 87. As páginas de fundo (46 e 87), mostram uma casa em duas cores. A medida em que se folheia o encarte, pode-se notar que as ilustrações constantes dessas páginas adicionam algum elemento à casa das páginas-fundo.

Na página 47 (Figura 101), por exemplo, um candelabro é colocado no primeiro andar da casa. Na página 49 (Figura 102), a lua aparece no céu.



Figura 101. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.46-47



Figura 102. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.48-49

Nas páginas seguintes, um homem caminha no segundo andar (p.50, Figura 103) e uma mulher sentada em um sofá chora (p.53, Figura 104).



Figura 103. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.50-51



Figura 104. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.52-53

Na página 58 (Figura 105), um retrato está como se fosse pendurado no primeiro andar da casa enquanto na página 61 (Figura 106), uma mulher parece se colocar diante de um espelho no segundo pavimento.



Figura 105. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.58-59



Figura 106. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.60-61

Nas páginas 62 e 63 figuram um homem sentado em uma cadeira ao lado de uma mesinha com um abajur e uma mulher de pé (Figura 107). Já na página 65, dois homens parecem conversar (Figura 108).



Figura 107. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.62-63



Figura 108. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.64-65

O contraste de tamanho de caracteres aparece no título da página 21, em letra vazada (Figura 109).



Figura 109. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.21

As referências ao concretismo se tornam claras a partir deste número. Nas páginas 90 e 91, o título “A alegria de ser pai” tem a tipografia trabalhada de modo a enfatizar tal felicidade (Figura 110).



Figura 110. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.90-91

Na página 93, o título da matéria de Paulo Francis sobre Pasternak monta uma encruzilhada, em que a letra “K” une o nome de Pasternak impresso 4 vezes (Figura 111 Figura 112).



Figura 111. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.93



Figura 112. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.93 (detalhe)

Na página 118, o título “Doutor, esbarramos com a onça”, faz um ângulo em uma fotografia e expressa o “esbarrão” do título. Essa página apresenta também fotos recortadas que aumentam o impacto das imagens da onça e de sua captura.



Figura 113: Referências do concretismo e fotografias cortadas. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.118

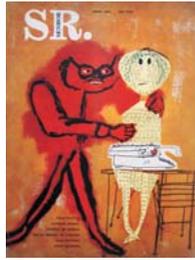
Fotografias cortadas também aparecem em composições nas páginas 112 e 113, em matéria sobre Jane Mansfield (Figura 114).



Figura 114. Fonte: Revista *Senhor*, n.2, p.112-113

Espelho da revista *Senhor* número 2

coloque a página seguinte
ao lado para formar o encarte



Capa



2-3



4-5



30-31



32-33



34-35



60-61



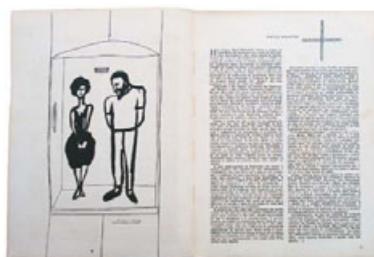
62-63



64-65



90-91



92-93



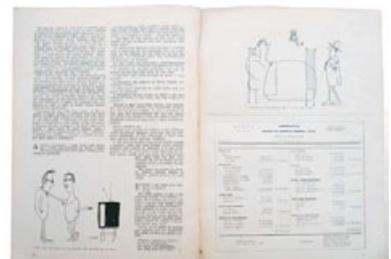
94-95



120-121



122-123



124-125